

Acesse: <https://pictory.ai/>

Objetivo: Capacitar o educador a utilizar o Pictory para transformar textos, artigos, roteiros, transcrições e materiais complementares em vídeos-resumo, organizando conteúdos extensos em uma sequência audiovisual adequada à introdução, à revisão e ao aprofundamento de temas educacionais.

Conexão Curricular (BNCC)

Competência Geral 4: Utilizar diferentes linguagens — verbal, escrita, visual, sonora e digital — para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e conhecimentos em diferentes contextos.

Competência Geral 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, produzindo, acessando e compartilhando conhecimentos.

Foco no Professor: A transformação de textos em vídeos permite reorganizar conteúdos em uma linguagem audiovisual, combinando síntese, narração, imagens, legendas e elementos gráficos. Esse formato pode ser utilizado como material preparatório, recurso de revisão ou complemento de atividades presenciais e virtuais.

Pergunta norteadora: Como utilizar o Pictory para transformar um conteúdo textual extenso em um vídeo-resumo claro, organizado e adequado aos objetivos de aprendizagem?

Entendendo a Ferramenta

O que é o Pictory? É uma plataforma online destinada à criação e à edição de vídeos a partir de conteúdos textuais e audiovisuais.

A ferramenta permite inserir textos, roteiros, artigos ou transcrições e organizá-los em um storyboard composto por cenas. Em seguida, associa cada trecho a imagens, vídeos, legendas, trilha sonora e narração.

Entre suas principais possibilidades estão:

- transformação de textos em vídeos;
- criação de resumos audiovisuais;
- organização automática de cenas;
- inserção de legendas;
- utilização de narração artificial ou gravação própria;
- substituição de imagens e clipes;
- adaptação do vídeo para diferentes formatos de tela.

No contexto educacional, a ferramenta pode apoiar a elaboração de materiais preparatórios,

vídeos de revisão, explicações introdutórias e sínteses de conteúdos.

O papel da síntese: Transformar um texto em vídeo não significa apenas reproduzir integralmente seu conteúdo em formato narrado.

A produção de um vídeo-resumo exige selecionar as informações centrais, reorganizar os conceitos e excluir trechos secundários. O objetivo é construir uma sequência audiovisual que preserve o sentido do material original sem produzir uma leitura extensa e pouco dinâmica.

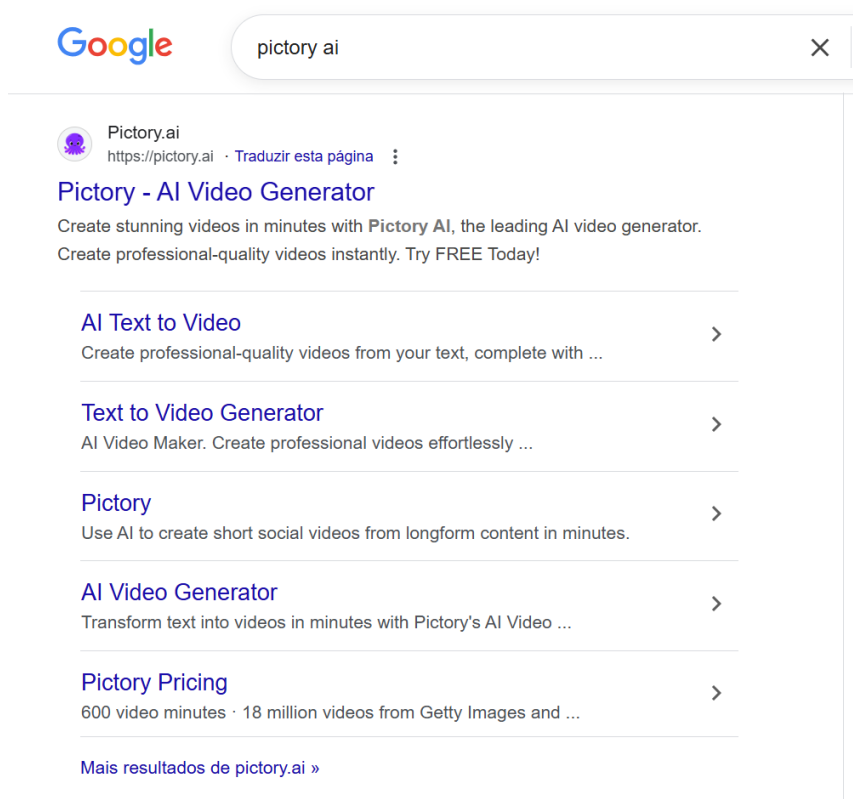
Passo a passo: Transformação de Texto em Vídeo

Passo 1 — Acessar a plataforma

Abra o navegador e acesse a página oficial do Pictory. A ferramenta também pode ser localizada em mecanismos de busca utilizando o termo “Pictory”.

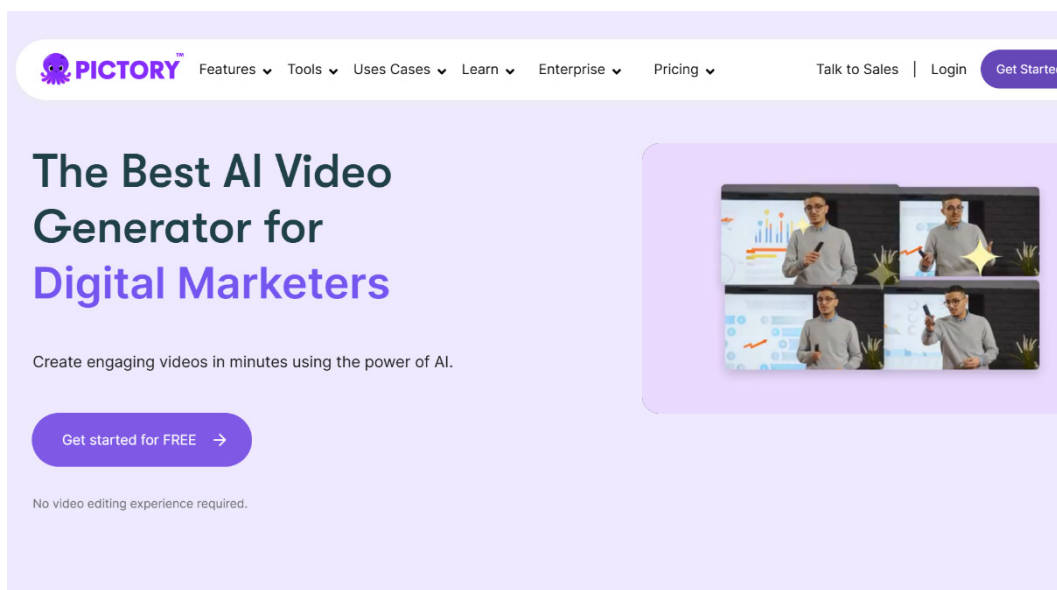
Quando necessário, utilize o recurso de tradução do navegador para visualizar a interface em português, conforme Figuras 85 e 86.

Figura 85 – Acesso ao Pictory por meio do navegador.



Fonte: Pictory (2026).

Figura 86 – Página inicial da plataforma Pictory.



Fonte: Pictory (2026).

Passo 2 — Criar uma conta ou realizar login

Na página inicial, selecione a opção “Login” para acessar uma conta existente ou utilize a opção de início gratuito para realizar o cadastro.

O acesso pode ser feito por meio de conta Google ou por cadastro com endereço de e-mail, conforme as alternativas apresentadas, conforme Figura 87.

Figura 87 – Opções de acesso e criação de conta no Pictory

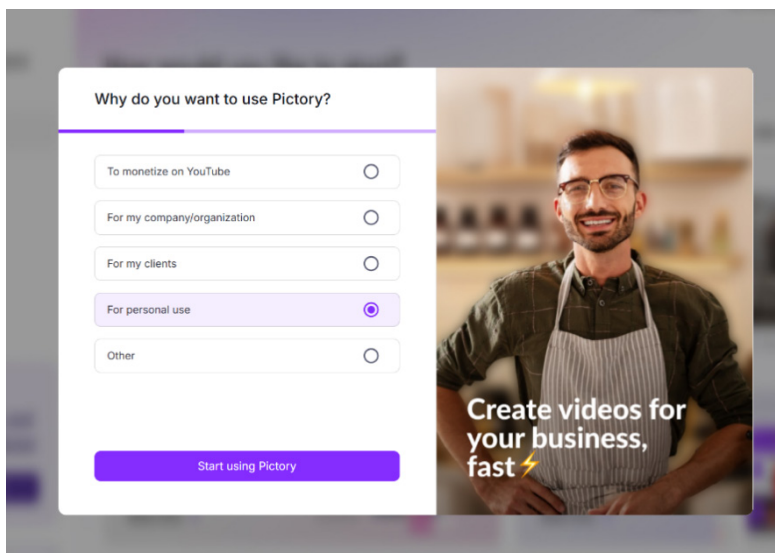
Fonte: Pictory (2026).

Passo 3 — Concluir as configurações iniciais

No primeiro acesso, a plataforma poderá apresentar perguntas, tutoriais ou orientações relacionadas ao perfil do usuário.

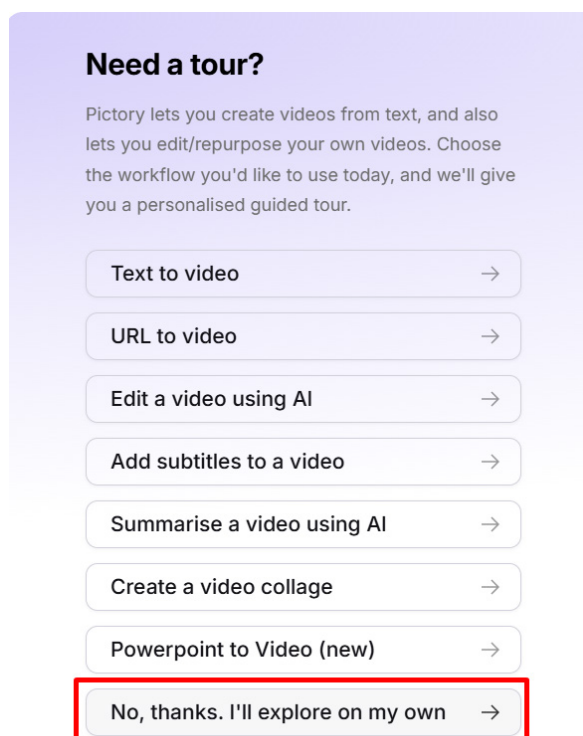
Preencha apenas as informações necessárias e, quando permitido, avance ou ignore as etapas introdutórias para acessar o ambiente de criação, conforme Figuras 88 e 89.

Figura 88 – Configurações apresentadas após o primeiro acesso



Fonte: Pictory (2026).

Figura 89 – Marque a opção para pular o tutorial



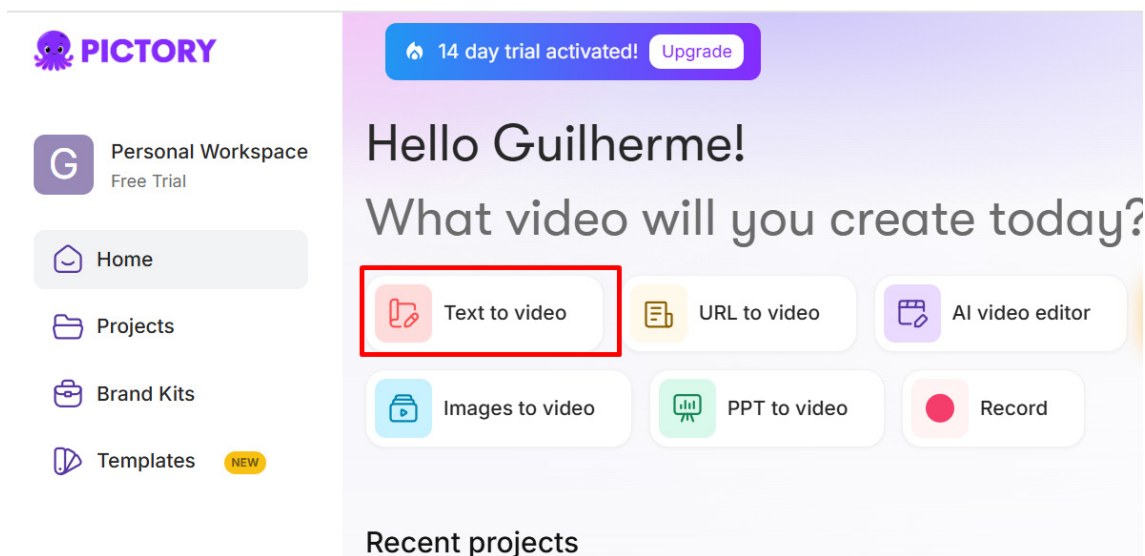
Fonte: Pictory (2026).

Passo 4 — Selecionar a opção de texto para vídeo

Na área principal, escolha a função “Text to Video” ou “Texto para Vídeo”.

Essa opção permite inserir um conteúdo textual e transformá-lo em uma sequência de cenas, conforme Figura 90.

Figura 90 – Seleção da função de conversão de texto em vídeo



Fonte: Pictory (2026).

Passo 5 — Selecionar o conteúdo de origem

Escolha um texto relacionado ao tema que será apresentado. Podem ser utilizados:

- trechos de artigos;
- textos complementares;
- resumos;
- roteiros;
- transcrições de aula;
- materiais produzidos pelo professor;
- sínteses de capítulos;
- conteúdos elaborados pelos estudantes.

Antes da inserção, revise o material e identifique quais informações devem permanecer no vídeo.

Passo 6 — Preparar o texto

Organize o conteúdo com títulos, subtítulos, parágrafos curtos e frases objetivas.

Uma estrutura clara contribui para a divisão automática das cenas e reduz a necessidade de alterações posteriores.

Para um vídeo-resumo, recomenda-se utilizar:

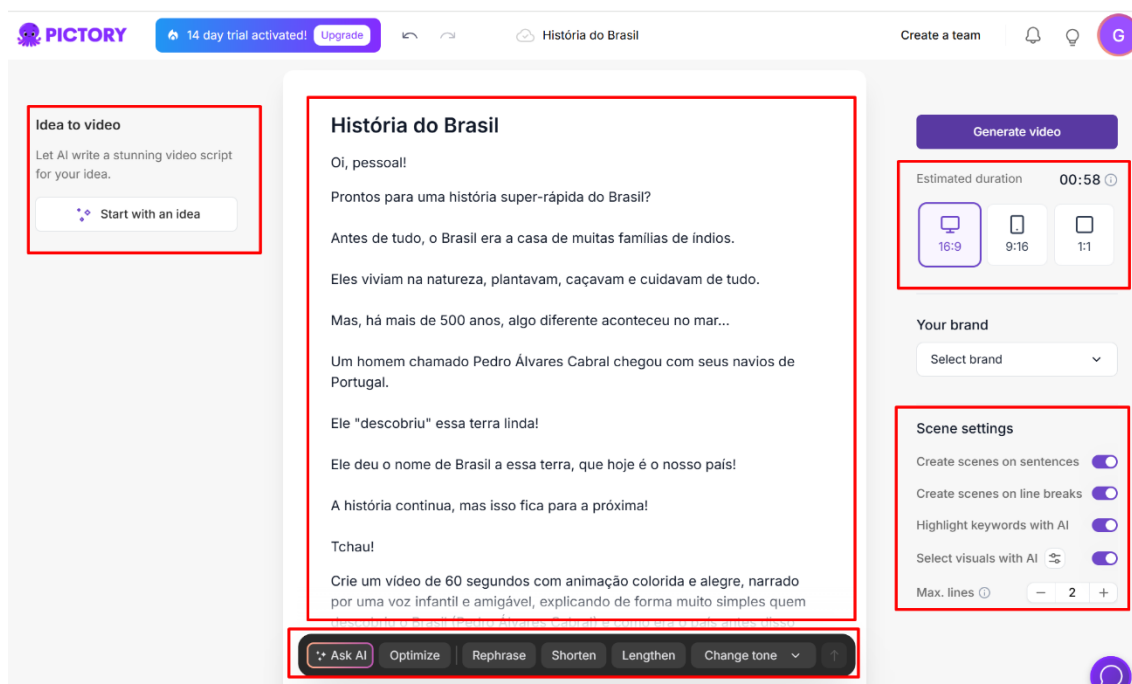
- apresentação do tema;
- conceito principal;
- explicação dos pontos essenciais;
- exemplo ou aplicação;
- síntese final.

Passo 7 — Inserir o texto

Cole o conteúdo no campo principal da ferramenta.

Dependendo da configuração disponível, também será possível solicitar a produção inicial do conteúdo por meio de uma instrução escrita. Entretanto, para maior controle conceitual, recomenda-se inserir um texto previamente elaborado e revisado, conforme Figura 91.

Figura 91 – Área de inserção do texto para criação do vídeo



Fonte: Pictory (2026).

Passo 8 — Escolher o formato do vídeo

Defina a proporção de tela de acordo com a forma de utilização do material.

Entre as possibilidades mais comuns estão:

- 16:9: apresentações, projetores, computadores e plataformas de vídeo;
- 9:16: celulares e publicações verticais;
- 1:1: publicações quadradas e determinados ambientes digitais.

A escolha deve ocorrer antes da personalização das cenas, pois o formato interfere na disposição dos textos e das imagens.

Passo 9 — Verificar a duração estimada

Observe a estimativa de duração apresentada pela plataforma.

Caso o vídeo esteja excessivamente longo, reduza o texto antes da geração. Um vídeo-resumo não deve reproduzir todas as informações do material original.

Priorize definições, argumentos centrais, exemplos e conclusões.

Passo 10 — Configurar a divisão das cenas

Na seção destinada às configurações de cena, defina como o texto deverá ser distribuído.

A ferramenta pode permitir a criação de cenas:

a partir de cada frase;

a partir dos parágrafos;

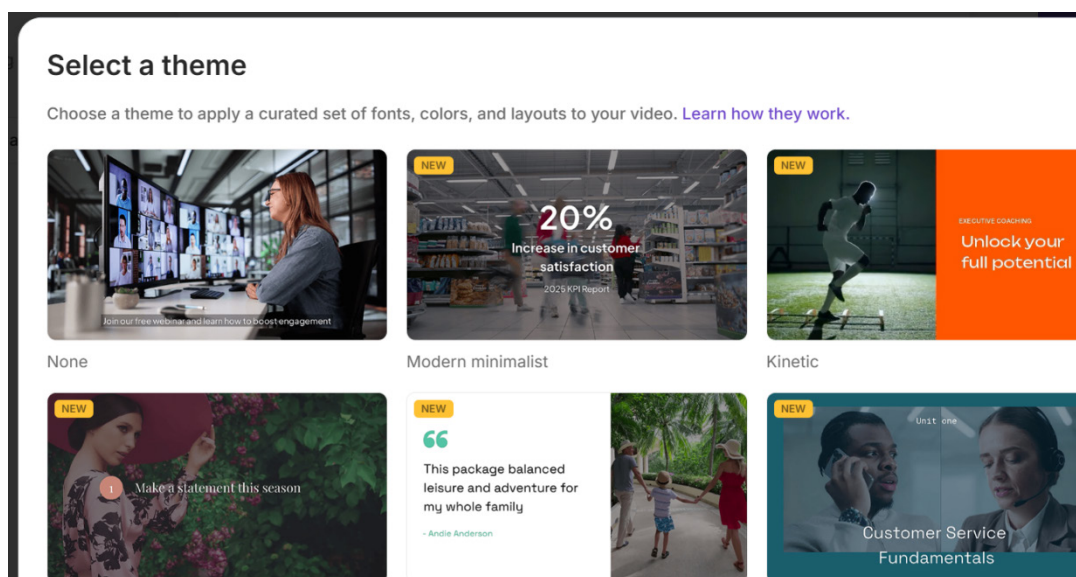
com base em quebras de linha;

conforme palavras-chave identificadas;

de acordo com um limite de linhas por cena.

Evite apresentar blocos extensos de texto na tela. Cada cena deve conter uma quantidade de informação compatível com o tempo de leitura e narração.

Figura 92 – Configurações de divisão e organização das cenas

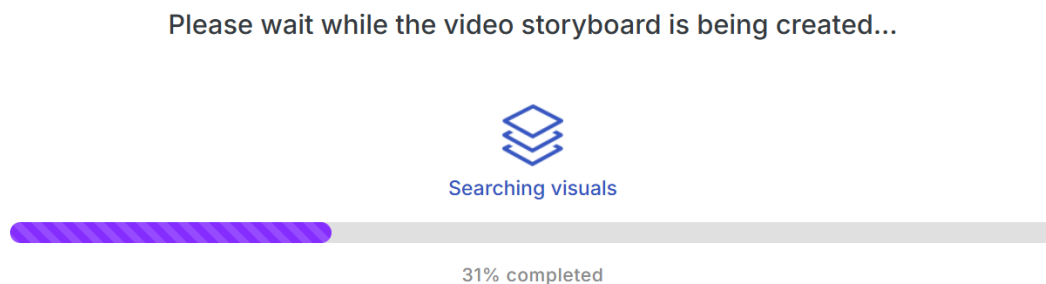


Fonte: Pictory (2026).

Passo 11 — Gerar o vídeo

Após revisar o texto e as configurações, clique na opção “Generate Video” ou equivalente. A plataforma iniciará a construção do storyboard e a seleção inicial de imagens e clipes, conforme Figura 93.

Figura 93 – Geração do vídeo em andamento



Fonte: Pictory (2026).

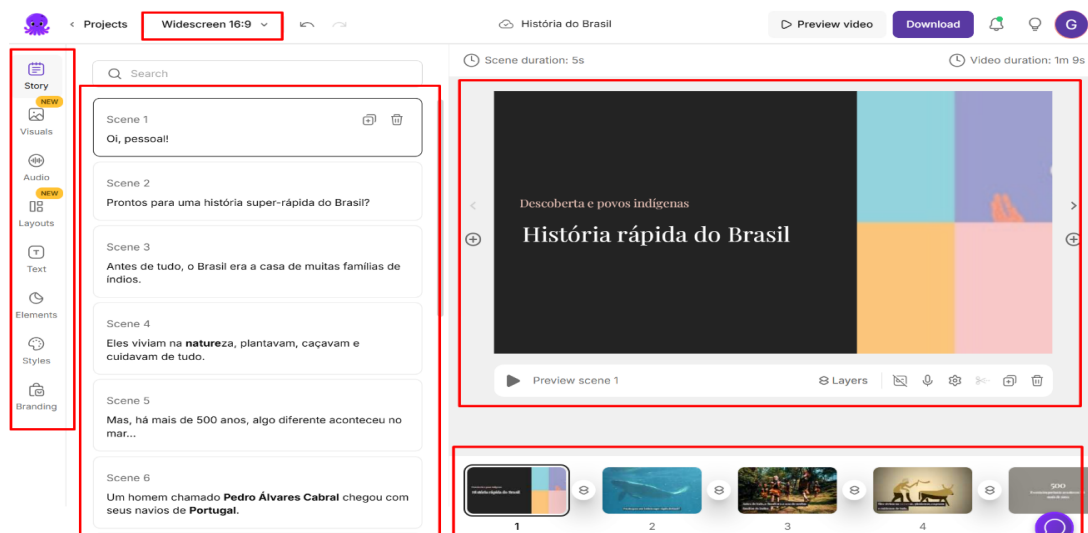
Passo 12 — Selecionar um tema visual

Escolha um modelo visual compatível com o conteúdo, o público-alvo e o contexto de apresentação, conforme Figura 94.

Observe aspectos como:

- fonte;
- tamanho dos textos;
- posição das legendas;
- transições;
- cores;
- organização dos elementos;
- legibilidade.

Figura 94 – Seleção do tema visual do vídeo



Fonte: Pictory (2026).

Passo 13 — Configurar a narração

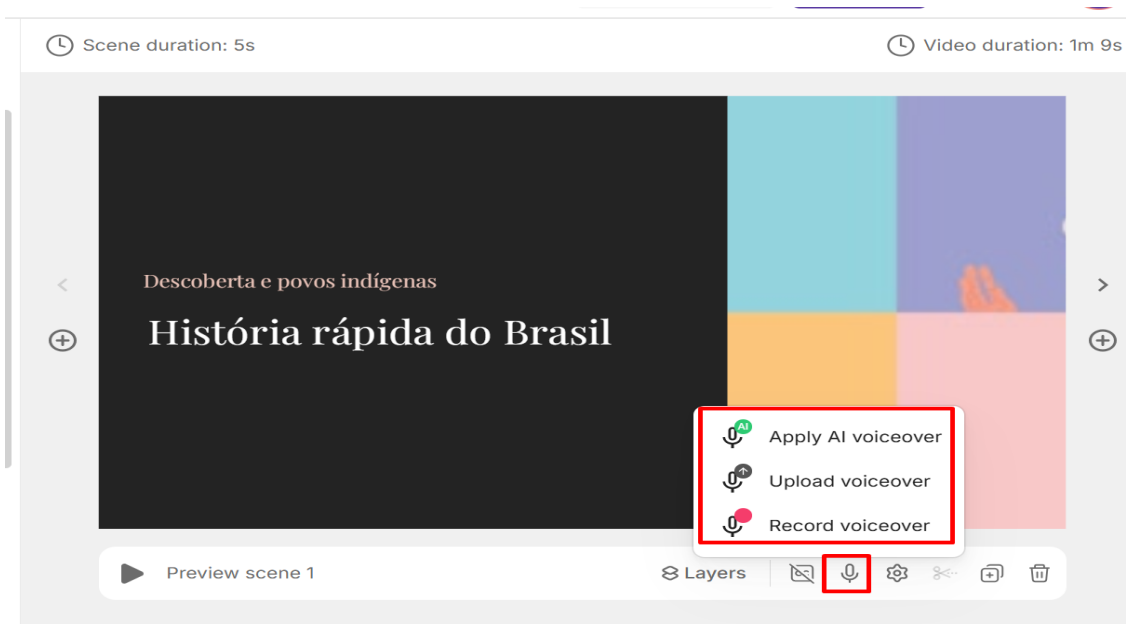
O Pictory permite utilizar diferentes formas de narração.

Entre as opções disponíveis podem estar:

- aplicação de uma voz gerada pela plataforma;
- gravação da voz do próprio usuário;
- envio de um arquivo de áudio previamente produzido.

Para utilizar uma voz automática, selecione a opção correspondente à aplicação de narração. Para gravar diretamente, utilize o recurso de gravação. Também é possível enviar um arquivo já existente, conforme Figura 95.

Figura 95 – Seleção das opções de voz e narração



Fonte: Pictory (2026).

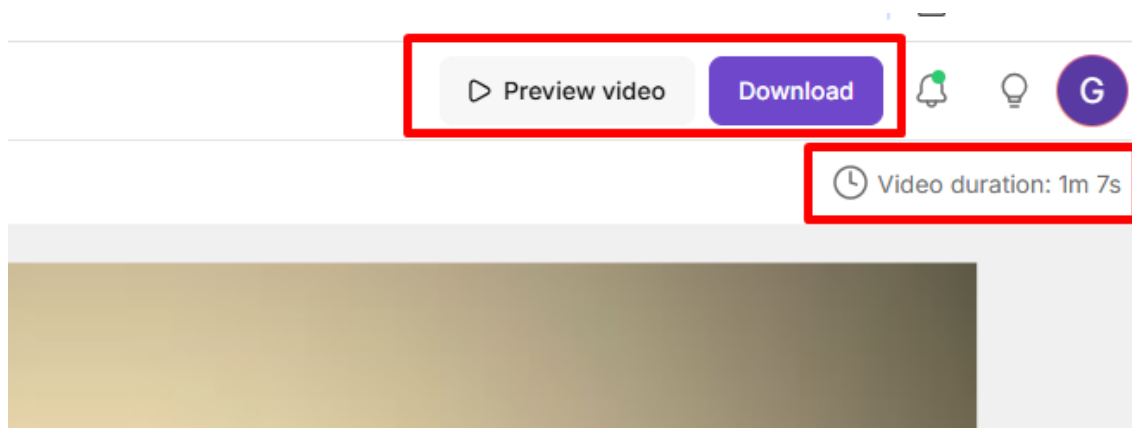
Passo 14 — Pré-visualizar o vídeo

Utilize a opção de pré-visualização para assistir ao material completo antes da exportação, conforme Figura 96.

Observe:

- sequência lógica;
- clareza do resumo;
- duração das cenas;
- qualidade das imagens;
- sincronização da narração;
- legibilidade das legendas;
- volume da trilha;
- pronúncia;
- precisão das informações.

Figura 96 – Seleção das opções de voz e narração



Fonte: Pictory (2026).

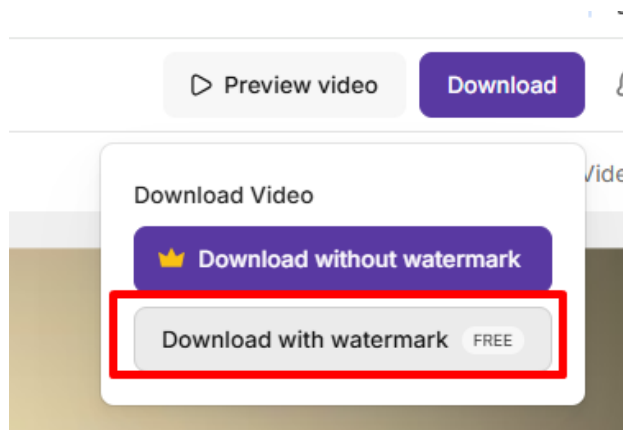
Passo 15 — Exportar o vídeo

Após concluir a revisão, selecione a opção de download ou exportação disponível no plano utilizado.

Aguarde a finalização do processamento e salve o arquivo no dispositivo.

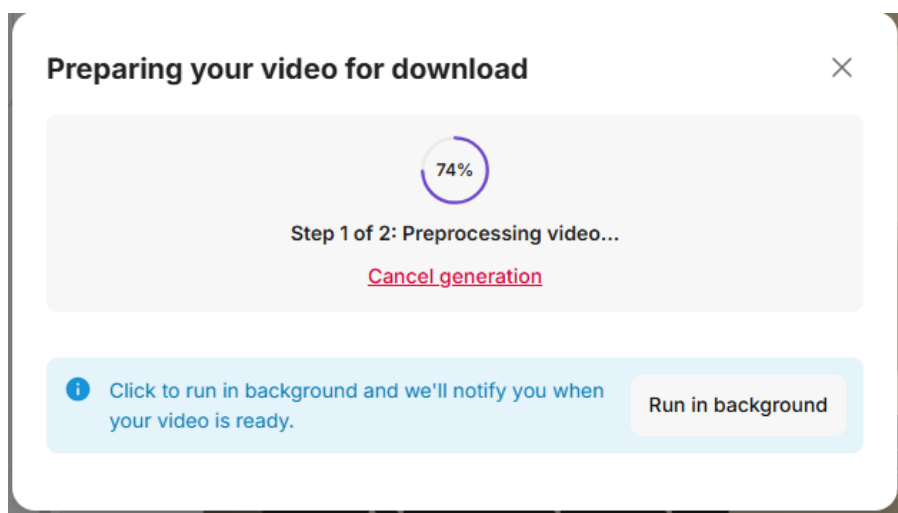
A resolução, a presença de marca visual e as alternativas de exportação podem variar conforme o tipo de acesso, conforme Figuras 97, 98 e 99.

Figura 97 – Opções de exportação do vídeo



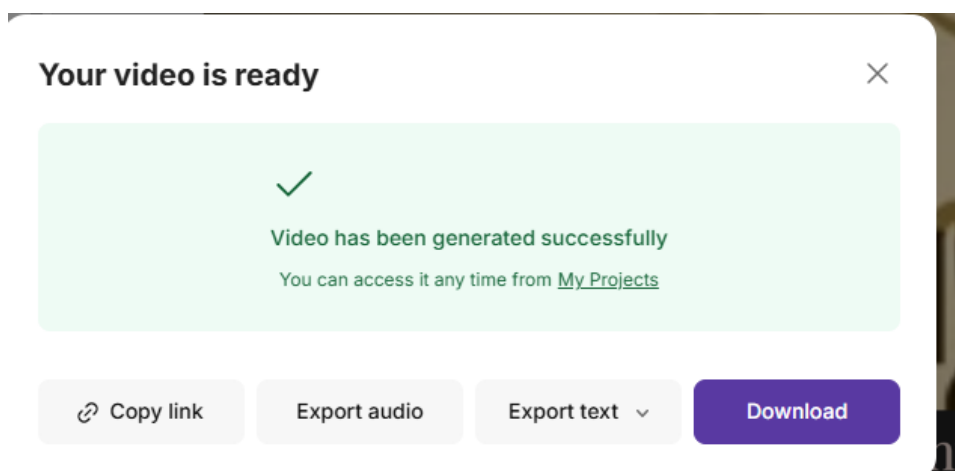
Fonte: Pictory (2026).

Figura 98 – Processamento final do arquivo



Fonte: Pictory (2026).

Figura 99 – Download do vídeo concluído



Fonte: Pictory (2026).

Aplicações Práticas do Pictory na Educação

Sala de Aula Invertida: O professor pode disponibilizar um vídeo-resumo antes do encontro presencial para apresentar conceitos introdutórios.

O tempo em sala poderá ser destinado a:

- debates;
- resolução de problemas;
- estudos de caso;
- experimentos;
- análise de exemplos;
- atividades colaborativas.

O vídeo deve ser acompanhado de uma orientação clara, como uma pergunta, um roteiro de observação ou uma atividade preparatória.

Resumos de textos acadêmicos: Trechos de artigos, capítulos e textos complementares podem ser reorganizados em vídeos breves, desde que os conceitos essenciais sejam preservados.

Introdução de conteúdos: O vídeo pode apresentar perguntas, conceitos iniciais ou situações-problema antes da explicação aprofundada.

Revisão de unidades: Os principais tópicos de uma disciplina podem ser organizados em uma sequência de vídeos curtos para revisão.

Síntese de aulas: Transcrições, anotações ou roteiros de aula podem ser convertidos em vídeos que retomem os aspectos centrais de determinado conteúdo.

Divulgação científica: Resultados de pesquisas, projetos acadêmicos e ações de extensão podem ser apresentados em formato audiovisual para diferentes públicos.

Orientação de atividades: Procedimentos, critérios de avaliação, etapas de projetos e instruções podem ser organizados em cenas narradas.

Apresentação de estudos de caso: Um caso ou problema pode ser transformado em vídeo para análise posterior pelos estudantes.

Estruturação de um Vídeo-Resumo

Identifique a ideia central: Defina qual conceito ou argumento o estudante deverá compreender após assistir ao vídeo.

Selecione as informações essenciais: Retire exemplos repetitivos, explicações secundárias e trechos que não contribuam diretamente para o objetivo.

Reorganize o conteúdo: A ordem do texto original nem sempre é a mais adequada para um vídeo. Reestruture as informações para criar uma sequência clara.

Utilize títulos e subtítulos: Divisões bem definidas ajudam a ferramenta a organizar as cenas e auxiliam o espectador a acompanhar o conteúdo.

Prefira frases curtas: Textos extensos dificultam a leitura das legendas e podem gerar cenas excessivamente longas.

Associe cada cena a uma ideia: Cada cena deve apresentar um conceito, uma informação

ou um exemplo específico.

Finalize com uma síntese ou pergunta: O encerramento pode retomar o conceito principal ou propor uma questão para discussão em sala.

Sugestões de Atividade

Comparação entre o Texto e o Vídeo: Disponibilize aos estudantes o texto original e o vídeo-resumo.

Em seguida, solicite que identifiquem:

- quais ideias foram mantidas;
- quais informações foram retiradas;
- se houve perda de sentido;
- quais conceitos deveriam ser acrescentados;
- se as imagens representam adequadamente o texto.

A atividade desenvolve habilidades de leitura, síntese e análise crítica de materiais audiovisuais.

Preparação para a Aula: Produza um vídeo introdutório e disponibilize-o antes do encontro.

Peça aos estudantes que registrem:

- um conceito compreendido;
- uma dúvida;
- um exemplo relacionado ao tema;
- uma pergunta para discussão.

Produção de Resumos Audiovisuais: Divida a turma em grupos e atribua a cada equipe uma parte de um texto.

Os estudantes deverão selecionar as ideias principais, produzir um roteiro resumido e transformá-lo em vídeo.

Curadoria de Imagens: Apresente um vídeo gerado automaticamente e solicite que os estudantes analisem a relação entre as imagens e o conteúdo.

Posteriormente, deverão substituir os recursos que não representem adequadamente os conceitos abordados.

Síntese de Artigo: Após a leitura de um artigo, os estudantes podem elaborar um roteiro curto com o problema, o objetivo, o método e os principais resultados, convertendo-o em vídeo.

Ideias de Avaliação

Avaliação da Síntese: Analise se o vídeo preserva:

- o tema principal;
- os conceitos fundamentais;
- a sequência lógica;
- a precisão das informações;
- a conclusão do texto original.

Avaliação do Roteiro: Considere a clareza, a objetividade, a coerência e a adequação da linguagem ao formato audiovisual.

Avaliação da Comunicação Visual: Verifique se imagens, vídeos, textos e legendas contribuem para a compreensão do conteúdo.

Avaliação da Curadoria: Observe se os recursos sugeridos automaticamente foram analisados e substituídos quando necessário.

Avaliação da Sala de Aula Invertida: Em vez de considerar apenas o número de visualizações, analise evidências de preparação para a aula, como:

- respostas a questões iniciais;
- participação no debate;
- identificação de dúvidas;
- aplicação do conceito;
- resolução de problemas.

Autoavaliação: Solicite aos estudantes que indiquem quais decisões de síntese e edição foram tomadas durante a produção e quais aspectos poderiam ser aprimorados.

Estratégias para Melhores Resultados

Faça a síntese antes da importação: Não insira um artigo completo esperando que a plataforma produza automaticamente o melhor resumo. Selecione e organize previamente as informações fundamentais.

Utilize uma estrutura clara: Divida o texto em títulos, subtítulos e parágrafos curtos. Essa organização favorece a criação das cenas.

Mantenha um conceito por cena: Evite apresentar diferentes ideias em um único quadro. A divisão adequada melhora a compreensão.

Revise os recursos visuais: Substitua imagens genéricas por elementos diretamente relacionados ao conteúdo.

Utilize diagramas e gráficos: Quando o tema envolver processos, relações, dados ou etapas, prefira representações explicativas em vez de imagens meramente ilustrativas.

Ajuste a duração: Remova cenas repetitivas e reduza trechos que não contribuam para o objetivo do vídeo.

Revise a narração: Verifique a pronúncia de nomes próprios, siglas, palavras estrangeiras e termos técnicos.

Mantenha as legendas legíveis: Utilize tamanho adequado, contraste e tempo suficiente para leitura.

Controle o volume da trilha: A música não deve competir com a voz ou prejudicar a compreensão das informações.

Associe o vídeo a uma atividade: Na Sala de Aula Invertida, o vídeo deve estar relacionado a uma pergunta, exercício, debate ou situação-problema. Apenas disponibilizar o material não garante a preparação dos estudantes.

Teste em diferentes dispositivos: Assista ao vídeo em computador, celular, tablet e

projeto antes de compartilhá-lo.

Considerações sobre o Uso da Ferramenta

Limitações dos planos: A quantidade de projetos, a duração permitida, a resolução, as opções de exportação e a presença de marca visual podem variar conforme o plano utilizado. Consulte as condições apresentadas pela plataforma antes de planejar atividades extensas.

Seleção automática de imagens: Os recursos visuais são associados ao texto por meio de palavras-chave e podem apresentar correspondência superficial com o conteúdo.

Acuradoria do professor é necessária para evitar representações imprecisas ou inadequadas.

Resumo automático: A redução automática de um texto pode excluir informações relevantes ou destacar aspectos secundários. O roteiro deve ser comparado com o conteúdo original.

Conversão não equivale à aprendizagem: A apresentação do conteúdo em vídeo não garante sua compreensão. O material deve estar integrado a objetivos, atividades e formas de acompanhamento.

Textos de terceiros: Ao utilizar artigos, livros ou outros materiais, é necessário respeitar os limites de uso e realizar a devida referência às fontes empregadas.

Uso responsável: As orientações relacionadas à autoria, direitos de uso, acessibilidade, transparência, privacidade e responsabilidade no uso da inteligência artificial encontram-se apresentadas no Capítulo 2 deste livro.

Considerações Finais

O Pictory pode apoiar a transformação de textos extensos em vídeos-resumo, articulando roteiro, imagens, narração e legendas em uma sequência audiovisual.

Sua utilização é especialmente pertinente na preparação de materiais introdutórios, na revisão de conteúdos e em propostas de Sala de Aula Invertida. Entretanto, a conversão automática não elimina a necessidade de síntese, planejamento e revisão.

A qualidade pedagógica do material depende da seleção das ideias centrais, da precisão do roteiro, da adequação das imagens e da integração do vídeo às atividades de aprendizagem.

O professor permanece responsável por decidir o que deve ser mantido, retirado, reorganizado e contextualizado. Nesse sentido, a ferramenta atua como apoio à produção, enquanto a intencionalidade pedagógica orienta todo o processo.